



ATA DO CONSELHO REGIONAL ORDINÁRIO DE DEZASSETE DE JANEIRO DE 2026

Pelas catorze horas e trinta minutos do dia dezassete de janeiro de dois mil e vinte e seis, iniciou-se, no auditório do CAE - Centro de Apoio às Empresas de Campos, o Conselho Regional Ordinário (CRO) da Região de Viana do Castelo. A Mesa do Conselho Regional, constituída pelos Dirigentes Aníbal Lago como Presidente, Isabel Braga como Vice-Presidente, Elisabete Correia como 1ª Secretária e Marta Pires como 2ª Secretária, reuniu em segunda convocatória, em virtude de não haver quórum à hora prevista, com a presença de 99 conselheiros (83 Dirigentes e 16 Caminheiros) e 9 observadores, e com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um – Aprovação da Ata do Conselho Regional de quatro de julho de dois mil e vinte e cinco -----

Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia -----

Ponto Três – Ordem do Dia -----

Alínea a) Proposta A: Relatório de Atividades e Contas 2024/2025 (JR) -----

Ponto Quatro – Período Depois da Ordem do Dia -----

Ponto Cinco - Encerramento -----

O Presidente da Mesa do Conselho Regional (MCR) começou por dar as boas vindas a todos os conselheiros, elementos da Junta Regional, do Conselho Fiscal e Jurisdicional (CFJ) e da Comissão Eleitoral Regional (CER). Agradeceu depois ao Agrupamento nº 981 - Campos pela receção do Conselho Regional e a cedência das instalações à Junta da União de Freguesias de Campos e Vila Meã e à Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira. -----

Iniciou-se o CRO com uma oração presidida pelo Assistente Regional, Sr. Padre Xavier Moreira. -----

A mesa concedeu ao Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Campos e Vila Meã, Mário Luís Afonso a palavra. Depois de saudar os presentes, o Sr. Presidente enalteceu o trabalho do CNE, nomeadamente do Agrupamento nº 981, no serviço em prol da comunidade, mostrando disponibilidade da União de Freguesias no apoio ao Agrupamento e desafiou para a realização de uma atividade escutista de grande envergadura em Campos, nomeadamente a Abertura do Ano Escutista. O Presidente da União de Freguesias aproveitou a oportunidade para proceder à entrega, com a colaboração da sua secretária e tesoureira, de algumas lembranças à Mesa do Conselho Regional, à Junta Regional e ao Agrupamento nº 981 de Campos. -----

O Presidente da Mesa saudou e agradeceu a presença também do Assistente de Agrupamento de Campos Padre Renato Costa. —

Ponto Um – A 1ª Secretária da Mesa, Elisabete Correia, procedeu à leitura das alterações à ata do último CRO propostas pelo conselheiro António Pereira em duas das suas intervenções. A ata foi aprovada por maioria, com cinco abstenções. -----

Ponto Dois – O Presidente da Mesa abriu as inscrições para o período de “Antes da ordem do dia”, informando o CR da existência de duas inscrições prévias, nomeadamente as duas listas concorrentes à Junta Central (JC), cuja intervenção foi realizada pela ordem apresentada. Foi dada a palavra à Equipa “Trilho do Fogo” encabeçada pela Dirigente Ana Margarida Chagas. A mesma realizou a sua apresentação via online, remotamente. A equipa agradeceu a oportunidade de poder partilhar a sua candidatura no CRO através de um vídeo onde apresentou os seus elementos constituintes e os pressupostos da mesma, assim como os símbolos e objetivos. Foi salientada a alteração à estrutura da equipa que compõe a Junta Central pretendendo incluir diferentes secretarias para dar resposta às atuais necessidades do CNE, nomeadamente a Secretaria da Educação, Desenvolvimento, Suporte e Bem-estar. Salientou-se também a intenção de alterar o sistema de progresso pessoal com foco nos objetivos educativos finais que realmente capacitem os jovens com competências para a vida, objetivo último do escutismo. Seguidamente foi dada oportunidade à “Equipa Papa Francisco” - “O Rumo és tu” encabeçada pelo Dirigente Bento Sousa Lopes para apresentar a sua candidatura. A mesma foi apresentada pela Dirigente Joana Vasconcelos e pelo Dirigente Aníbal Lago. Foram apresentados os símbolos da Lista e os seus propósitos para os vários anos do mandato, orientados para a inclusão e o cuidado do planeta, sob o mote de renovar o CNE com a

humildade e o exemplo da missão de vida do Papa Francisco e de S. Francisco de Assis, reforçando uma relação de proximidade com as bases do CNE. Foi também apresentada a equipa, nomeadamente a Chefia Nacional e as respetivas secretarias, assim como as principais objetivos para cada uma das secretarias.

Após a intervenção das Listas candidatas à Junta Central e findas as inscrições para intervenções, inscreveram-se no período de antes da ordem do dia os seguintes conselheiros: a) António Pereira; b) Isabel Salgado; c) Fernando Catarina e d) Luís Gonçalves.

a) Saudou a Mesa do Conselho Regional, o Conselho Fiscal e Jurisdicional e os conselheiros e observadores presentes. Iniciou a intervenção por referir que aguarda o feedback que solicitou aos agrupamentos sobre a proposta de alteração ao regulamento de uniformes, de forma a poder levar ao Conselho Nacional de Representantes a opinião da região. Lembrou que os pedidos endereçados à JC devem passar em primeira instância pela JR, de forma a facilitar o processo de comunicação entre os vários níveis do CNE.

b) Saudou todos os presentes. Relembrou a importância da entrega dos registos criminais, dos planos de atividades e orçamento dos agrupamentos até ao fim de janeiro. Lembrou os Agrupamentos do concelho de Viana da importância de procederem à entrega dos formulários de apoio ao associativismo. Relembrou também a possibilidade da ocorrência de erros no SIEE relacionados com duplicação de dados como contactos telefónicos e emails, bem como registos duplicados de elementos ativos/ inativos.

c) Saudou os presentes. Como Presidente da Comissão Eleitoral Regional lembrou a importância da Região votar em peso nas eleições para a JC no dia 19 de abril. Chamou à atenção para o voto eletrónico e para a importância de se atualizar os dados e email individuais, pois caso contrário os elementos podem ser impedidos de votar. Manifestou a sua satisfação pelo comportamento da equipa que constitui a CER que, aquando da sua eleição, apresentou uma proposta ao CR para alteração das datas de eleição para Chefes de Agrupamento (CA), de modo que estas pudessem acontecer antes da elaboração dos planos de atividades e orçamentos dos Agrupamentos, não tendo sido aprovada. Apesar disto, a Comissão Eleitoral Regional está neste momento satisfeita com a recente alteração ao Regulamento Eleitoral que prevê que a eleição para CA deve ser efetuada antes da elaboração dos planos de atividades e orçamentos dos agrupamentos para o novo ano escutista. Os agrupamentos que fizerem eleições em dezembro deverão antecipar ou prolongar o prazo de funções do CA até à data prevista para abertura das candidaturas, ou seja, quarenta e cinco dias.

d) Saudou os presentes. Aproveitou a sua intervenção para informar os Agrupamentos que participaram nas campanhas de voluntariado que deverão receber as verbas correspondentes durante a semana seguinte. Relativamente ao GeoScouts, referiu que têm sido efetuados muitos registos de atividades na plataforma, no entanto, muitos Agrupamentos ainda não têm o hábito de fazer esta comunicação atempadamente e lembrou que esta não é apenas para o CNE, mas para outras entidades, que necessitam de tempo para poder analisar a informação.

Ponto Três – No Período da Ordem do Dia e antes da apresentação da Proposta A – Relatório de Atividades e Contas 2024/2025 da JR, o Presidente da MCR deu a palavra ao Chefe Mário Fernandes para apresentar o parecer do CFJR acerca do documento em discussão. Este referiu que o mesmo cumpre os requisitos legais pelo que tem a aprovação do CFJR. Salientou a parte financeira como ponto positivo e que reflete a atividade do CRF e do DMF, bem como a quotização e estabilização do efetivo. Aconselhou a revisão mais atenta aos erros ortográficos que constam no documento, mas que em nada alteram a validade do mesmo. O parecer do CFJR foi entregue à Mesa, ficando o mesmo em arquivo do Mesa do Conselho Regional.

O conselheiro Henrique Amorim solicitou intervenção, após saudar os presentes, informou que a equipa da última JR não apresentou ao CRO, por lapso, o relatório dos últimos três meses de exercício. Afirmou também que o documento apresentado, exceto a parte pedagógica, faz referência ao ano escutista 2023/2024, já tendo sido aprovado no CRO de janeiro.

Antes da intervenção do Chefe Regional, o Presidente da MCR abriu inscrições para intervenções após a apresentação da Proposta.

O Chefe Regional António Pereira apresentou a Proposta A – Relatório de Atividades e Contas 2024/2025 (JR), destacando os objetivos e parcerias/ protocolos do triénio que estão ainda a decorrer e que, por isso, ainda não estão bem definidos no relatório.

Salientou os protocolos com a Câmara Municipal de Viana do Castelo para rentabilização do Centro de Formação Regional, com a Junta de Freguesia de Pias e a Câmara Municipal de Monção para a constituição de um espaço de atividades escutistas e a parceria com os escuteiros da Galiza para a realização de um projeto de atividade semelhante ao Scout Yacob. -----

Esclareceu o motivo das obras do DMF não terem sido ainda concluídas, dado que o projeto ainda está nas mãos do empreiteiro, dado que a obra ainda não está dada por concluída e a JR não pretende colocar em causa o fecho da obra do CFR. Quanto ao espaço que irá dar apoio ao campo do CRF será iniciado no próximo mês, se o tempo for favorável. -----

Relativamente à situação da criação de Agrupamentos nos dois concelhos onde ainda não existem agrupamentos, o CR informou que, em Melgaço, o processo está complicado por falta de apoio de assistência e que serão iniciados os primeiros passos para a criação de um Agrupamento em Paredes de Coura. Quanto à implementação do escutismo marítimo na região, existe já uma pessoa que fez formação para poder começar os módulos marítimos. Terminou a sua intervenção, salientando da sua experiência e dos elementos da Região de Viana no MOOT e dos desafios inerentes, tanto antes, como durante e após a realização desta grande atividade escutista mundial. -----

A Secretária Regional Financeira, Chefe Dolores Rego, após saudar os presentes, aproveitou para justificar o atraso na emissão de alguns documentos decorrentes da falta de experiência e atual fase de adaptação desta equipa da JR. Salientou a baixa procura de fardamento, possivelmente, pelo facto de estamos com um ano comparativo com a realização de um ACAREG e as preocupações da JR com o DMF relacionadas com a possível mudança de fardamento e aos stocks que poderão ficar no DMF. -----

O Secretário Regional de Adultos, Gabriel Barbosa, reforçou a importância de todos os dirigentes fazerem os quatro créditos de formação, assumindo que a Região não está a fazer formações em número suficiente que permita a todos os Dirigentes atingirem esse objetivo. Referiu que a preocupação da equipa de formação é fazer formação de qualidade que seja capaz de dar resposta às necessidades dos Dirigentes, de forma a aumentarem os seus conhecimentos, sendo importante incentivar a participação de todos os Dirigentes em momentos formativos, quer a nível regional, quer a nível nacional. -----

O Secretário da Secretaria Regional Pedagógica, Micael Miranda, cingiu-se à análise das atividades regionais, cujo objetivo é fazer atividades “fora da caixa”, num grande esforço de equipa e na base da “tentativa-erro”. Nesta sequência, reforçou e pediu um maior esforço de todos os Dirigentes para o reconhecimento deste empenho e para a participação e cumprimento dos tempos das atividades, dando como exemplo a saída antecipada de muitos Agrupamentos aquando da abertura do ano escutista, em Serreleis. Solicitou um maior compromisso de todos em assumir a participação nas atividades desde o início ao seu termo. -----

Foram abertas inscrições para debate relativamente à Proposta A, inscrevendo-se os seguintes conselheiros: a) Guilherme Rego e b) Ezequiel Miranda: -----

a) O conselheiro Guilherme Rego questionou a forma como a informação está apresentada na parte da formação de adultos, o que lhe suscitou dúvidas quanto às estatísticas reais da frequência da formação na Região, salientando que é importante evidenciar a média de formações concluídas, bem como separar a inscrição dos candidatos a dirigentes nos módulos do PIF, dado que estes são obrigatórios. -----

b) O conselheiro Ezequiel Miranda manifestou o seu apoio a esta JR e referiu que o CFR deve constituir a principal fonte de receita e se deve auto-financiar, sendo uma fonte de rendimento para a conclusão dos projetos que estão por acabar, de forma a que a JR não esteja tão dependente de subsídios. Terminou reforçando que está disponível para colaborar com a JR. -----

Gabriel Barbosa esclareceu as questões levantadas pelo conselheiro Guilherme Rego, nomeadamente as tabelas do número de inscrições em módulos e a taxa de inscrição em formação. Salientou a importância do último gráfico “taxa de inscrição ponderada”, que relaciona o número de formações frequentadas e o número de Dirigentes, ressaltando que os agrupamentos com poucos dirigentes têm maior taxa de inscrição, ao invés de agrupamentos com mais dirigentes, o que leva a refletir que muitos desses dirigentes não estão a fazer formação. Ressaltou os possíveis enviesamentos com a aproximação dos valores reais. -----

Salientou ainda para que todos os Dirigentes ganhem o hábito de consultar os seus créditos na Cordilheira e estejam atentos à sua própria formação. -----

Terminadas todas as intervenções, procedeu-se à votação da Proposta A, que foi aprovada por maioria, com uma abstenção e zero votos contra. -----

Ponto Quatro – No período depois da ordem do dia, abriram-se inscrições para as intervenções dos conselheiros, tendo-se inscrito os seguintes dirigentes: a) Gabriel Barbosa e b) JR (Chefe Regional e Regional Adjunto). -----

a) Procedeu à entrega de certificados de formação (CIP e PIF). Esclareceu que não serão entregues os certificados dos Cursos de Educadores por falta das contas de madeira. -----

Realizou-se a cerimónia de entrega da insígnia de madeira do Dirigente Luís Gonçalves que recebeu a sua insígnia de madeira (três contas) pela conclusão do CCF. -----

b) A JR na pessoa do Chefe Regional António Pereira e Chefe Regional Adjunto David Fernandes procedeu à entrega de Distinções e Louvores, tal como consta abaixo: -----

Louvor Regional atribuídos aos Dirigentes: Jorge Samuel Ferreira Gomes; José Luís Ferreira Gomes; Rui Mesquita Rodrigues Matos, por serviços prestados na ERP da Iª Secção nos últimos três anos e na montagem do subcampo dos Lobitos no AcaReg 2024. -----

Louvor Regional ao Dirigente: Pedro Arieira Lima por serviços prestados na ERP da IIª Secção nos últimos três anos e na montagem do subcampo dos Exploradores no AcaReg 2024. -----

Louvor Regional à Dirigente: Patrícia Maria Lopes Rodrigues, por serviços prestados na ERP da IIIª Secção nos últimos três anos e na montagem do subcampo dos Pioneiros no AcaReg 2024. -----

Louvor Nacional ao Dirigente: Luís António Barbosa Gonçalves, por serviços prestados na Jornada Mundial da Juventude 2023, em Lisboa. -----

Louvor Nacional à Dirigente: Patrícia Maria Pacheco Rodrigues, por serviços de design gráfico ao CRF e a várias atividades regionais, ao longo dos últimos anos. -----

Medalha de Campo Bronze ao Dirigente: Hélder Martins, por chefia da ERP IIª e trabalho desenvolvido na montagem do subcampo dos Exploradores no AcaReg 2024. -----

Ponto Cinco - Após o período de depois da ordem do dia, o Presidente da MCR agradeceu mais uma vez a presença de todos os conselheiros. Agradeceu também ao senhor Orlando, pelo apoio nas questões técnicas de som e imagem e a todo o Agrupamento de Campos, pela forma como preparou as instalações para a realização do CRO. -----

Antes da conclusão do Conselho, o Presidente da MCR lembrou a data do próximo Conselho Regional Ordinário a 4 de julho de 2026. Agradeceu o apoio da JR e da equipa da mesa, da qual poderá não fazer parte, caso a sua Lista candidata à JC seja eleita. -----

Foi dada por encerrada a sessão, da qual se lavra a presente ata que, depois de lida e aprovada será por mim, Elisabete Correia, assinada, na qualidade de Secretária da Mesa do Conselho Regional e por Aníbal Lago, como Presidente. -----

O Secretário

O Presidente da Mesa

(Elisabete de Sousa Correia)

(Aníbal Pinto Correia do Lago)